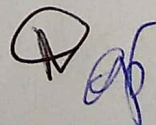
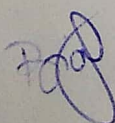
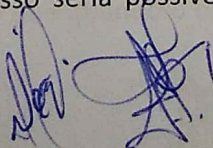
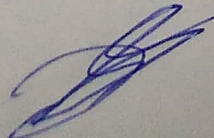


Reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural
(25/06/2018)

Aos quatro dias do mês de maio, às dezenove horas reuniram-se os membros conselheiros do Conselho Municipal de Política Cultural, na sede da Fundação cultural de Balneário Camboriú para a reunião ordinária referente ao mês de junho. Presentes, os Srs e Sras. Ana Beatriz Mattar, Dagma Castro, Fernando Nora, Gledis Tissot, Nara Perna, Luciano Estevão, João Alexandre, Rafael Salvador, Nanashara Piazzentini. O vice-presidente, Lucinao, conduziu a reunião na ausência do presidente e iniciou a reunião com a leitura da ordem do dia. Fez a leitura das publicações do decreto e regimento do IV Fórum Municipal de Cultura no dia 15/06/2018. Seguiu-se para o relato dos participantes no I Fórum Regional dos Conselhos de Cultura da AMFRI em Itajaí no dia 19/06 em que estiveram presentes os conselheiros, Luciano Estevão, Marcelo Fernandes, Nara Perna, Dagma Castro, Bia Mattar e George Varela. Luciano relata que foi importante o encontro para o conhecimento mútuo da situação de outros conselhos dos outros municípios que compõem a AMFRI. Balneário cumpre com as suas obrigações com o CPF da Cultura, situação que não é comum aos outros municípios embora a capacitação em 2013 tivesse sido oferecida a todos. Comentou sobre a fala do convidado Silvestre de Joinville, um militante político desde há muito tempo os processos de implementação do Sistema Nacional de Cultura e na gestão cultural da cidade de Joinville, papel que desempenhou com muita habilidade. Quando Balneário criou seu plano municipal de cultura, baseou-se muito nos trabalhos anteriores feitos pelo plano de Joinville. Silvestre fez uma palestra sobre a importância dos conselhos de cultura. Em seguida o palestrante de Criciúma, Sr. Maxwell. Luciano pede para a conselheira Bia comentar a fala do palestrante. Bia cita que o palestrante ressaltou a importância da instância do conselho municipal de cultura de Criciúma na resistência à proteção ao patrimônio histórico, no reconhecimento da cultura hip-hop como fortalecimento em seu reconhecimento artístico e cultural na cidade. Maxwell é presidente da Associação profissional de dança do estado de santa catarina e membro do Conselho Estadual de SC. Bia comenta que o próximo passo do Conselho de BC é a revisão do plano municipal de cultura e a apresentação para o Fórum de Novembro. Bia convida os conselheiros para o Fórum Estadual de Conselhos de Cultura a realizar-se nos dias 2 e 3 de julho em Chapecó e que ela e o George estão solicitando diárias. Comenta que a Fundação Cultural de Itajaí conseguiria um ônibus para levar os conselheiros da AMFRI caso quisessem participar, mas como não obteve adesão foi dispensado. Luciano comenta que a FCBC poderia pagar para os conselheiros, mas Bia comenta que não há item orçamentário para isso, Luciano comenta que já foi com dinheiro da FCBC representar BC em fórum em outra cidade e que, pelo menos, poderíamos pagar com o recurso do Fundo Municipal para formação de conselheiros. Bia concorda que sim, isso seria possível, mas pelo adiantado da data não haveria



41 tempo hábil para agilizar o trâmite. E cita que tinha disponibilizado o convite desde 25
42 de maio. Luciano pergunta qual a ideia destas reuniões, tanto regionais quanto
43 estadual. Bia comenta que o estadual é proposta pelo Conselho Estadual de Cultura e
44 que ano passado até fomos em um grupo de 11 conselheiros para Florianópolis, na
45 primeira edição. E que o regional seria para afinarmos os discursos para a ida ao II
46 Fórum em Chapecó. Tudo isso refere-se à capacitação de conselheiros para
47 fortalecermos em um possível conferência nacional. Luciano comenta a fragilidade
48 desta eleição para conselheiros em conseguir mobilizar as pessoas para participarem
49 do conselho. Rafael comenta sobre a guerrilha de fazer mobilizações para as reuniões
50 das câmaras setoriais, e da dificuldade no chamamento de novos participantes.
51 Comenta que o conselho tutelar tem mais sucesso e isso se deva ao salário que os
52 conselheiros recebem, analisa que tempo é dinheiro e se fosse remunerado talvez
53 tivessem mais interessados. Nanashara comenta que há falta de pertencimento
54 político, de engajamento em se fazer política. Bia comenta que no Estado os
55 conselheiros recebem jeton. Luciano comenta que às vezes, a própria função artística
56 atrapalha esta participação, e que o artista ainda é pouco interessado na participação
57 política. E a partir de sua primeira participação na Conferência Nacional de Saúde
58 percebeu a importância em estar nestes encontros coletivos por luta das causas
59 referentes aos idosos, à saúde, à cultura, entre outros. Comenta que a participação na
60 cultura se abriu a partir de 2011, que de 2004 até 2010 não havia abertura para a
61 participação dos artistas na gestão. Evoluímos muito até o auge de 2013 e 2014 mas
62 que agora se esvai novamente e que se não continuarmos a luta perderemos o que foi
63 conquistado. Bia comenta que esta cronologia coincide com a mesma em âmbito
64 federal com a implementação do SNC. Luciano comenta que teve receio de nem
65 mesmo haver a FCBC na reforma administrativa do novo governo, mas que ficou feliz
66 que isso não aconteceu. João comenta que o ranço da mudança de governo
67 desmobilizou os artistas. Rafael comenta que o conselho é paritário, que há os
68 membros do governo mas também da sociedade civil e se essas funções não são
69 assumidas pelos artistas não adianta colocar a culpa no governo. Bia comenta que a
70 mudança da composição em retirar as instituições culturais e substituir pelas
71 linguagens artísticas foi um avanço muito grande na participação social e agora sem
72 esse protagonismo podemos voltar às antigas composições. Luciano pensa que é
73 estratégico mobilizar neste fórum para uma conferência municipal em novembro. João
74 comenta que deve ser feita uma grande comunicação sobre o Fórum. Rafael comenta
75 que para pessoas novas funciona, mas que na real, estamos tendo "debandada" de
76 quem já conhece o processo. Dagma comenta que por várias vezes coloca nos grupos
77 mas as pessoas nem se manifestam. D. Gledys comenta que apelou para a câmara de
78 literatura que se não participar do processo não poderão publicar livro. Dagma acha
79 que o chamamento de outros setores pode desestabilizar as movimentar. Os
80 conselheiros comentaram que quando o edital de eventos pontuou a participação dos

81 proponentes nas câmaras setoriais, muitas pessoas apareceram na reunião. Em
82 seguida, os conselheiros entraram numa discussão mais aprofundada sobre cultura,
83 política e eleição. Tentando entender o que está acontecendo com os nossos
84 movimentos culturais. Presente na reunião, a funcionária da FCBC, Denize apresentou
85 a exposição Galeria 54 para os conselheiros e dos projetos de formação artística que
86 vem desenvolvendo com as escolas e os professores. Bia lembra aos conselheiros que
87 precisam definir a programação artística do Fórum, Rafael se ofereceu para tocar no
88 início. Fernando e Dagma poderão montar uma ação de dança e audiovisual. A galeria
89 estará com a exposição Galeria 54. Bia comenta que a palestrante já está confirmada
90 para a abertura com o tema: Políticas Públicas para a Cultura – teoria e prática. Bia
91 apresenta a ideia que vem desenvolvendo entre a FCBC e o SEBRAE para
92 desenvolvimento do artesanato por meio de cursos de capacitação e que o Sebrae
93 também está convidando os artistas do audiovisual também. A Reunião será no dia 28
94 de junho no Hotel Slavieiro às 16h. Luciano comenta que gostaria que as outras áreas
95 também fossem incluídas na ação e que antes de qualquer contrato seja passado pelo
96 conselho. Dagma comenta que o artesanato também tem demanda para a ação do
97 projeto. Bia comenta que o SEBRAE é voltado para o artesanato e na economia criativa
98 acrescenta o audiovisual. E que a apresentação do plano é uma oportunidade de
99 discussão e participar do processo. O que o SEBRAE quer é o público que a FCBC pode
100 atuar. João comenta que sempre participou das ações do SEBRAE e que irá à reunião.
101 Luciano comenta que não ficou sabendo da escolha da logo do CMPC, mas que achou
102 bem bacana. Bia ressalta que enviou no grupo de whatsapp mas ninguém comentou.
103 Nas comunicações pessoais, o conselheiro Luciano convida à todos para o Sarau do
104 Machado na Biblioteca em que vai apresentar o projeto do mapeamento cultural, D.
105 Gledis também ressalta que fará a reunião da literatura no mesmo dia para tentar
106 mobilizar mais pessoas, e o conselheiro Fernando também fará uma ação do projeto
107 Amplitude no mesmo dia. A conselheira Dagma diz sobre o lançamento do seu projeto
108 Facine, aprovado do edital de eventos. Comenta que está participando de um coletivo
109 chamado Ecossistema que reúne entidades e pessoas interessadas no movimento
110 cultural. Bia parabeniza a iniciativa do conselheiro Rafael pelo empenho no
111 lançamento do novo CD. Rafael comenta que estará no projeto TAC 8:30, e em outros
112 eventos nacionais representando a música de Balneário Camboriú. Nada mais havendo
113 a tratar, eu Bia Mattar, lavrei e assinei esta ata que se aprovada por todos assinada por
114 todos os presentes.

